





< Faixa amarela

Na integração da sala à cozinha, a transição do piso de tacos de perobinha-rosa para o porcelanato Momento, da Portinari, é replicada no teto, com a aplicação das tintas amarela Canto Barroco e branca Chiffon, da Coral. “Gosto de pensar na cor como um volume, algo incorporado à arquitetura, e não apenas decorativo. Aqui, o impacto é uma falsa sensação de amplitude, pois cria uma perspectiva de prolongamento do ambiente ao acompanhar os eixos da planta”, afirma o arquiteto Ricardo Abreu, à frente da reforma do apartamento de 135 m², na Vila Nova Conceição, em São Paulo. O amarelo também aparece no revestimento do frontão, o Terralma Serido, da Portobello, em contraste com a marcenaria em MDF Azul Vel, da Berneck, executada pela Global Móveis Planejados.

Moldura xadrez

Da porta-balcão com venezianas ao piso original de peroba-rosa, o apartamento de 132 m², no centro de São Paulo, preserva elementos da década de 1920, quando o edifício foi construído. Graduada em Milão, na Itália, a designer de interiores Monica Fidelix, do escritório FIGO Interiores, imprime certa influência europeia à sua morada. “O generoso hall de entrada recepciona com charme: uma pintura xadrez no teto e uma galeria de fotos”, destaca. O rodameio leva cor Hena, da Suvinil. As paredes brancas, além de valorizarem a iluminação natural, destacam as fotografias do marido, Matheus Bonafé.

CASA e JARDIM



02645
7 84537 802108
MAYO 2026 N.º 845 R\$ 30

VIDA SEM ROTEIRO

A casa de veraneio com decoração despojada na Bahia é o lugar para onde a atriz Heloísa Périssé costuma fugir para desacelerar e aproveitar o contato com a natureza